

Demonstrações Contábeis

Celba 2 - Centrais Elétricas Barcarena S.A.

31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente

Celba 2 - Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração de resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis	9



**Shape the future
with confidence**

Edifício Mundo Plaza
Av. Tancredo Neves, 620
34º andar - Caminho das Árvores
41820-020 - Salvador - BA - Brasil
Tel: +55 71 2202-6135
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e acionistas da
Celba 2 - Centrais Elétricas de Barcarena S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Celba 2 - Centrais Elétricas de Barcarena S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



**Shape the future
with confidence**

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



**Shape the future
with confidence**

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 31 de março de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O


Daniel de Araujo Peixoto
Contador CRC BA-025348/O

Celba 2 - Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4.a	-	49
Caixa restrito	4.b	237.937	494.166
Adiantamentos e despesas antecipadas	5	4.130	6.969
Tributos a recuperar	6	5.130	2.292
Total do ativo circulante		247.197	503.476
Não circulante			
Adiantamentos e despesas antecipadas	5	167	3.806
Depósitos e cauções		117	106
Transações com partes relacionadas	7.a	-	6.463
Imobilizado	8	2.847.156	1.408.540
Direito de uso	9	8.385	8.784
Total do ativo não circulante		2.855.825	1.427.699
Total do ativo		3.103.022	1.931.175
Passivo			
Circulante			
Fornecedores e outras contas a pagar	11	13.199	29.552
Empréstimos	12	-	977.472
Proventos e encargos a pagar	10	995	1.657
Tributos a recolher		1.923	1.624
Arrendamento	9	1.465	1.465
Derivativos passivos		7.233	-
Total do passivo circulante		24.815	1.011.770
Não circulante			
Empréstimos	12	2.206.983	-
Arrendamento	9	7.524	7.563
Total do passivo não circulante		2.214.507	7.563
Patrimônio líquido			
Capital social	13	984.825	984.825
Capital social a integralizar		(44.136)	(50.000)
Prejuízos acumulados		(76.989)	(22.983)
Total do patrimônio líquido		863.700	911.842
Total do passivo e patrimônio líquido		3.103.022	1.931.175

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Celba 2 - Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2024	2023
Despesas gerais e administrativas	15	<u>(9.145)</u>	<u>(12.085)</u>
Prejuízo operacional		<u>(9.145)</u>	<u>(12.085)</u>
Despesas financeiras	16	<u>(46.061)</u>	<u>(5.333)</u>
Receitas financeiras	16	<u>1.200</u>	<u>293</u>
Resultado financeiro líquido		<u>(44.861)</u>	<u>(5.040)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>(54.006)</u>	<u>(17.125)</u>
Imposto de renda e contribuição social		-	-
Prejuízo do exercício		<u>(54.006)</u>	<u>(17.125)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Celba 2 - Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Resultado do exercício	(54.006)	(17.125)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	(54.006)	(17.125)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Celba 2 - Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital Social		Prejuízos Acumulados	Total
	Subscrito	A integralizar		
Saldos em 01 de janeiro de 2023	188.417		(22.038)	166.379
Subscrição de capital	982.720	(50.000)	-	932.720
Redução de capital	(16.180)	-	16.180	-
Cisão Celba	(170.132)	-	-	(170.132)
Prejuízo do exercício	-	-	(17.125)	(17.125)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	984.825	(50.000)	(22.983)	911.842
Subscrição de capital	-	5.864	-	5.864
Prejuízo do exercício	-	-	(54.006)	(54.006)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	984.825	(44.136)	(76.989)	863.700

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Celba 2 - Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2024	2023
Atividades operacionais			
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(54.006)	(17.125)
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa:			
Depreciação e amortização	8 e 9	558	259
Variação cambial líquida sobre fornecedores	15	4.159	4.513
Receita de juros de tributos a recuperar	15	(133)	(291)
Provisões diversas		3	(3.821)
Perdas não realizadas com derivativos marcados a mercado	15	7.233	-
Aumento (redução) nos ativos e passivos operacionais:			
Contas a receber de partes relacionadas		6.463	(3.799)
Adiantamentos e despesas antecipadas		6.478	(10.988)
Tributos a recuperar		(2.705)	(917)
Depósitos e cauções		(11)	(4)
Proventos e encargos a pagar		(664)	(137)
Fornecedores e outras contas a pagar		(5.533)	12.010
Contas a pagar a partes relacionadas		-	(135)
Tributos a recolher		299	(555)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(37.859)	(20.990)
Atividades de investimento			
Caixa restrito		256.229	(81.616)
Aquisição de imobilizado	8 e 17	(890.040)	(949.228)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(633.811)	(1.030.844)
Atividades de financiamentos			
Pagamento de arrendamentos	9	(1.584)	(1.055)
Captação de empréstimos	12	1.726.271	75.000
Pagamento de empréstimos	12	(978.081)	(75.000)
Pagamento de juros de empréstimos	12	(15.335)	(98.871)
Pagamento de custo de transação de empréstimos	12	(65.514)	(1.038)
Captação de recursos via emissão de cotas de capital	13	5.864	909.774
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		671.621	808.810
Redução no caixa e equivalentes de caixa		(49)	(243.024)
Caixa e equivalentes de caixa:			
No início do exercício		49	243.073
No final do exercício		-	49
Redução no caixa e equivalentes de caixa		(49)	(243.024)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Celba 2 - Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Celba 2 - Centrais Elétricas de Barcarena S.A. ("Celba 2" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada na cidade e estado do Rio de Janeiro e constituída em 15 de janeiro de 2020.

A Companhia tem por objeto social desenvolver, implantar e explorar a central de geração de energia elétrica a gás natural, para fins, dentre outras atividades, de venda de energia no Ambiente de Contratação Regulada, de acordo com os requisitos e especificações técnicas previstas no Edital do Leilão A-6/2019 e seus documentos relacionados, nos termos das Portarias MME nº 222, de 06/05/2019, nº 226, de 15/05/019, e nº 337, de 28/08/2019 (ref. Processo ANEEL nº 48500.001756/2019-80), bem como realizar outras atividades auxiliares para o desenvolvimento da referida central de geração, tais como processamento, transporte e armazenagem de gás natural e operação portuária.

A Companhia se habilitou no REIDI (regime especial de incentivos para o desenvolvimento da infraestrutura), tanto junto ao MME (ministério de minas e energia) quanto ao MINFRA (ministério da infraestrutura), com o objetivo de desoneração do PIS e COFINS da construção de Terminal de GNL, gasoduto e Citygate, bem como para implantação da UTE Novo Tempo Barcarena.

A UTE Novo Tempo Barcarena, com data de início comercial prevista em 25 de julho de 2025, está em fase de acelerada implantação. Para esta implantação foram contratadas em consórcio, no dia 22 de julho de 2022, as empresas Mitsubishi Power e Toyo Setal. As duas empresas em consórcio se integram solidariamente para o EPC. A tecnologia da turbina a gás é a mais moderna e eficiente atualmente disponível no mercado mundial.

Em 2023, foi realizada cisão da Companhia para transferir para antiga investidora minoritária Celba Centrais Elétricas de Barcarena S.A os ativos e passivos relativos à construção de terminal de GNL em Barcarena. A composição dos ativos e passivos cindidos pode ser verificada na nota 14.

Em janeiro de 2024, a Companhia adquiriu um empréstimo com o Banco Nacional do Desenvolvimento ("BNDES") no valor de USD 284.000.000 (duzentos e oitenta e quatro milhões de dólares), destinados à conclusão da construção da termoelétrica de Barcarena. O financiamento será totalmente liquidado até outubro de 2045. A intenção da Companhia é de utilizar esses recursos até a entrada em operação e consequente geração de caixa próprio.

Celba 2 - Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação

2.1. Declaração de conformidade e base de elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, complementadas pelos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que a mesma possui capacidade para dar continuidade aos negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de qualquer incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, estas demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas com base nesse pressuposto.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 31 de março de 2025.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (moeda funcional). As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis individuais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Celba 2 - Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

A Administração da Companhia se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço da Companhia envolvendo risco significativo que poderiam causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício social, são discutidas a seguir:

a) Redução dos valores de recuperação dos ativos imobilizado e intangível

Os itens dos ativos imobilizado e intangível com prazo de vida útil definida que apresentem indicadores de perda de seu valor recuperável, com base em fatores financeiros, econômicos e considerando o prazo de maturação dos investimentos, têm seus valores contábeis anualmente revisados por meio de realização do teste de impairment conforme requerido pelo CPC 01.

b) Vida útil dos ativos imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

A Companhia adota como procedimento a revisão periódica dos bens do ativo imobilizado com o objetivo de identificar possíveis perdas e efetua também, pelo menos anualmente revisões da vida útil dos bem registrados no ativo imobilizado. Caso sejam identificadas, as alterações serão realizadas de forma prospectiva.

c) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia não reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. Tendo como premissa o desconhecimento, até a data da publicação desta demonstração, por parte da Administração e pelos advogados que representam a Companhia a existência de qualquer processo efetuado contra a Companhia.

Celba 2 - Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

2.4. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e a serem emitidos

Normas vigentes

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2024. A Companhia decidiu por não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não vigentes.

Alterações no CPC 03(R2) e CPC 40(R1).

Essas alterações não têm impacto nas demonstrações contábeis da Companhia.

Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Alterações no CPC 18(R3), CPC 02(R2), CPC 37(R1).

As alterações vigoram para períodos de demonstrações contábeis anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2025. A adoção antecipada é permitida, mas deve ser divulgada.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações contábeis da Companhia.

3. Políticas contábeis materiais

3.1. Caixa e equivalente de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Celba 2 - Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros depende da finalidade para a qual foram adquiridos e das características dos fluxos de caixa determinado de cada contrato, assim como o modelo de negócios exercido pela Companhia para a gestão e reavaliação destes ativos financeiros. Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida).
- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais).
- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais.

Celba 2 - Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Ativos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos à redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

A Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao valor justo com variações reconhecidas imediatamente no resultado do período. Os custos de transação incorridos na aquisição dos ativos financeiros classificados nesta categoria são reconhecidos imediatamente no resultado do período conforme incorridos. Esses títulos são classificados no ativo circulante independentemente da data de vencimento do título. As aplicações financeiras da Companhia são mantidas para negociação e mensuradas ao valor justo por meio do resultado.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram.
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Celba 2 - Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Ativos financeiros--Continuação

Desreconhecimento--Continuação

- A Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ela avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Neste caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

b) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

No reconhecimento inicial, os passivos financeiros possuem sua classificação descrita como ao valor justo por meio do resultado. Esses valores são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis.

Os passivos financeiros da Companhia incluem: fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos, passivo de arrendamentos, derivativos passivos e mútuos partes relacionadas.

Celba 2 - Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Passivos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente

Passivos financeiros ao custo amortizado

Especificamente o mútuo, após o reconhecimento inicial, são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado através do método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são levados ao resultado quando os passivos são baixados, assim como a amortização da taxa de juros efetiva.

A amortização é incluída como despesa financeira na demonstração de resultado. Nesta categoria encontramos na Companhia a sua aplicação relacionada a empréstimos financeiros contraídos e sujeitos a juros.

O mútuo que a Companhia possui não apresenta amortização e não prevê, em seu contrato, taxa de juros.

Um passivo financeiro é desreconhecido (baixado) quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirada.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

3.3. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao valor de custo, deduzido de depreciação e perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, conforme a seguir apresentado:

- Móveis e utensílios: 10 anos;
- Equipamentos de tecnologia - 5 anos;
- Máquinas e equipamentos - 10 anos;
- Containers - 10 anos;

Celba 2 - Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.3. Imobilizado--Continuação

Um item de imobilizado é baixado quando vendido (por exemplo, na data que o recebedor obtém controle) ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

3.4. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência. As despesas gerais e administrativas são registradas no resultado quando incorridas.

3.5. Tributação

a) Tributos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. O imposto de renda e contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável, as provisões dos tributos correntes, refletem quando aplicável, as incertezas relacionadas a sua apuração.

A Companhia adota o regime de variação cambial caixa para tributação do imposto de renda e contribuição social.

Celba 2 - Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.6. Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários circulantes, quando relevantes, e os ativos e passivos de longo prazo, são ajustados ao seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a respectiva taxa de juros, explícita ou implícita. Os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a referidos ativos e passivos são ajustados para o apropriado reconhecimento em conformidade com o regime de competência. A constituição do ajuste a valor presente é registrada nas rubricas, sujeitas à aplicação da norma, e tem como contrapartida a rubrica "Resultado financeiro".

A Companhia avaliou se os ativos e passivos monetários de curto e longo prazo estão sujeitos à avaliação a valor presente, e considerando a imaterialidade conclui que não há ativos e passivos que devam ser ajustados a valor presente.

3.7. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

Grupo como arrendatário

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos.

Celba 2 - Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.7. Arrendamentos--Continuação

Grupo como arrendatário--Continuação

Ativos de direito de uso--Continuação

Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Companhia ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Celba 2 - Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis materiais--Continuação

3.7. Arrendamentos--Continuação

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

3.8. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são reconhecidas pelo valor contábil.

4. Caixa e equivalentes de caixa, e caixa restrito

4.a) Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são demonstrados a seguir:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Caixa e equivalentes de caixa	-	2
Aplicações financeiras de liquidez imediata	-	47
Total	-	49

Em 2023, as aplicações financeiras referiam-se a aplicações de renda fixa, mantidas com instituições financeiras de primeira linha, podendo ser resgatadas a qualquer tempo, de acordo com as necessidades de capital de giro da Companhia. A remuneração dessas operações estava vinculada à variação entre 90,00% e 102,00% do CDI, conforme natureza e prazo de cada instrumento.

Celba 2 - Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa, e caixa restrito--Continuação

4.b) Caixa restrito

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui cerca de R\$ 237.937 (31/12/2023 – R\$ 494.166) em caixa, cuja utilização está restrita ao pagamento dos custos do imobilizado em construção.

	2024	2023
Aplicações financeiras	237.937	494.166
Total	237.937	494.166

Desde 2023, a Companhia possui a política de aplicar os valores destinados aos projetos de Capex, até a devida utilização, em *time deposits* cuja rentabilidade está vinculada a certificados de depósitos internacionais, carência no resgate entre 30 e 90 dias e remuneração entre 3,4% a 4,5% ao ano.

Os valores recebidos via empréstimo (nota 12) para construção da UTE Novo tempo Barcarena tem como única destinação a construção do ativo da Companhia.

5. Adiantamentos e despesas antecipadas

Os saldos de adiantamentos e despesas antecipadas são demonstrados a seguir:

	2024	2023
Prêmios de seguros a apropriar	3.802	6.763
Adiantamentos diversos	328	206
Total Circulante	4.130	6.969
Prêmios de seguros a apropriar	167	3.806
Total Não Circulante	167	3.806

6. Tributos a recuperar

A composição dos impostos e contribuições a recuperar é a demonstrada abaixo:

	2024	2023
Tributos federais	5.127	2.290
Tributos estaduais	3	2
Total	5.130	2.292

Celba 2 - Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Transações com partes relacionadas

Os principais ativos e passivos em 31 de dezembro 2024, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora e coligada.

a) Ativo não circulante

Os principais ativos relativos a operações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Celba - Centrais Elétricas Barcarena AS	-	6.463
Total	<u>-</u>	<u>6.463</u>

Em 2023 foram constituídos valores relativos a pagamento de contratos cindidos para Celba, cujo aditivo de contrato alterando o contrato para Celba foi assinado no segundo trimestre de 2024. Em 2024 foram liquidadas todas as transações com partes relacionadas.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não houve montante significativo a título de remuneração dos membros-chave da Administração. Esses membros-chave estão concentrados na NFE Power Brasil Participações S.A., controladora da Companhia.

Celba 2 - Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado

A composição do imobilizado é demonstrada abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação	Saldo em 31 de dezembro de 2023	Adição	Baixas	Depreciação	Saldo em 31 de dezembro de 2024
Máquinas e equipamentos	10%	102	-	-	(14)	88
Móveis e utensílios	10%	71	-	-	(8)	63
Equipamentos de tecnologia	20%	493	77	-	(114)	456
Equipamentos de comunicação	20%	73	-	-	(21)	52
Containers	10%	22	-	-	(2)	20
Imobilizado em andamento (1)	-	1.294.451	918.191	(761)	-	2.211.881
Custo sobre empréstimo para ativo em construção (2)	-	113.328	521.268	-	-	634.596
Total		1.408.540	1.439.536	(761)	(159)	2.847.156

Descrição	Taxa de Depreciação	Saldo em 31 de dezembro de 2022	Adição	Baixas (3)	Transferências	Depreciação	Saldo em 31 de dezembro de 2023
Máquinas e equipamentos	10%	116	-	-	-	(14)	102
Móveis e utensílios	10%	59	19	-	-	(7)	71
Equipamentos de tecnologia	20%	370	212	-	-	(89)	493
Equipamentos de comunicação	20%	94	-	-	-	(21)	73
Containers	10%	24	-	-	-	(2)	22
Imobilizado não ativado	-	2.660	-	(2.660)	-	-	-
Imobilizado em andamento (1)	-	646.178	923.502	(286.633)	11.404	-	1.294.451
Custo sobre empréstimo para ativo em construção (2)	-	47.285	83.804	(17.761)	-	-	113.328
Importação em andamento	-	403	11.404	(403)	(11.404)	-	-
Total		697.189	1.018.941	(307.457)	-	(133)	1.408.540

(1) Refere-se a gastos para construção do terminal de GNL e UTE Novo Tempo Barcarena

(2) Capitalização do custos dos empréstimos adquiridos com a finalidade de financiar os seus projetos de infraestrutura no Brasil

(3) Das baixas de imobilizado em 2023, R\$284.433 referem-se à transferência de imobilizado para Celba devido à cisão.

Celba 2 - Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado--Continuação

A Companhia não identificou indicadores para o teste de *Impairment*. O principal ativo da Companhia corresponde a termoelétrica em construção, a qual não possui obsolescência ou perda de performance econômica, justamente por estar em construção, também. não há mudanças no ambiente econômico da Companhia neste contexto a administração entendendo que não há indicativos de *impairment*.

9. Direito de uso e passivo de arrendamento

A composição do direito de uso é demonstrada abaixo:

Descrição	Saldos em 31 de dezembro de 2022	Adição	Baixa	Amortização	Saldos em 31 de dezembro de 2023	Amortização	Saldos em 31 de dezembro de 2024
Direito de uso - CPC 06	30.510	9.050	(30.650)	(126)	8.784	(399)	8.385
	30.510	9.050	(30.650)	(126)	8.784	(399)	8.385

Em 02 de janeiro de 2023, mediante aditivo ao contrato de arrendamento firmado com a Companhia de Docas do Pará, ocorreu a segregação dos ativos e passivos correspondentes ao direito de uso da Celba 2 para a Celba, separando os montantes e áreas correspondentes a cada ativo em desenvolvimento. A Companhia entende que o seguinte contrato é passível de aplicação de CPC 06:

Abaixo é demonstrado a movimentação dos arrendamentos:

	Terminal Portuário
Saldo em 31 de dezembro 2022	30.369
(-) Transferência contrato Celba	(30.369)
(+) Arrendamento UTE	9.050
Juros do exercício	1.033
(-) Contraprestações pagas	(1.055)
Saldo em 31 de dezembro 2023	9.028
Juros do exercício	1.545
(-) Contraprestações pagas	(1.584)
Saldo em 31 de dezembro 2024	8.989
Passivo circulante	1.465
Passivo não circulante	7.524

Celba 2 - Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Proventos e encargos a pagar

A composição dos proventos e encargos a pagar é demonstrada abaixo:

	2024	2023
Provisão de férias	265	432
Provisão de bônus	730	1.225
Total	995	1.657

11. Fornecedores e outras contas a pagar

A composição dos fornecedores e outras contas a pagar é demonstrada abaixo:

	2024	2023
Fornecedores a pagar	3.604	1.917
Contas a pagar – TCCA (a)	9.207	-
Provisões para aquisição de imobilizado	383	23.809
Provisões gerais	5	3.826
Total	13.199	29.552

- (a) O Termo de Compromisso de Compensação Ambiental ("TCCA") refere-se a um documento celebrado entre a Companhia e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade ("SEMAS"). O termo prevê uma compensação ambiental definida através de uma metodologia de cálculo de gradação de impacto ambiental estabelecida pelos órgãos ambientais, conforme disposto na Resolução CONAMA 371, publicada em 05 de abril de 2006. No Estado do Pará, além da legislação federal, há o Decreto nº 2.033/2009 que disciplina e adéqua a compensação ambiental por empreendimentos de significativo impacto ambiental e que traz consigo o percentual de gradação de impacto ambiental o qual varia de 0% a 2% sobre o valor do investimento. A Companhia considera que todo esse montante será liquidado até o final de 2025.

12. Empréstimos

A Companhia possuía empréstimos com as instituições Banco BTG Pactual S.A - Cayman Branch e Itaú Unibanco S.A. Miami Branch no exterior, com juros pagos trimestralmente e atualizados pela taxa SOFR mais spread 4,70% ao ano. Esse empréstimo foi totalmente liquidado em fevereiro de 2024 (31/12/2023: R\$ 977.492).

Em 2023, a Companhia contraiu um novo empréstimo junto ao BTG, com juros pós fixados atrelados ao CDI mais spread de 2,80% ao ano, no valor principal de R\$ 75.000. Esse empréstimo foi totalmente liquidado em dezembro de 2023.

Celba 2 - Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos—Continuação

Em janeiro de 2024, a Companhia obteve uma linha de crédito junto ao BNDES, no montante de USD 355.000.000 (trezentos e cinquenta e cinco milhões de dólares), desse montante, USD 344.000.000 (trezentos e quarenta e quatro milhões de dólares) já foram liberados para a conclusão da construção da termoelétrica de Barcarena. O prazo de liquidação desse empréstimo é outubro de 2045. A Companhia utilizou parte dos recursos captados para pagamento de seus compromissos financeiros junto ao BTG e ao Itaú.

Abaixo, inserimos os empréstimos vigentes nas datas-bases:

Modalidade	Taxa média de juros	2024	2023
Empréstimos	SOFR + Spread 4,70% a.a	-	968.260
Empréstimos BNDES	Credito A - Taxa 6,82% a.a	1.263.187	-
Empréstimos BNDES	Credito B - Taxa 7,62% a.a	596.544	-
Empréstimos BNDES	Credito C - Taxa 8,40% a.a	375.165	-
Juros		34.890	10.829
(-) Custos de transações a apropriar		(62.803)	(1.617)
		2.206.983	977.472
Circulante		-	977.472
Não circulante		2.206.983	-

A movimentação desses empréstimos ocorreu da seguinte forma:

	2024	2023
Saldo inicial	977.472	1.036.781
Captação de empréstimo	1.726.271	75.000
Pagamento de empréstimo	(978.081)	(75.000)
(-) Comissão financiamento	(65.514)	(1.038)
Provisão de Juros	122.996	100.617
Variação cambial principal	434.846	(75.694)
(-) Pagamento juros	(15.335)	(98.871)
(+) Amortizações comissão	4.328	15.677
Saldo final	2.206.983	977.472
Curto prazo	-	977.472
Longo prazo	2.206.983	-

Celba 2 - Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Capital social

O capital social, em 31 de dezembro de 2024, no valor de R\$940.689, está representado por 940.689.000 (novecentos e quarenta milhões, seiscentos e oitenta e nove mil) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, emitidas pelo valor de R\$1,00 (um real) cada.

Capital social--Continuação

Capital social	2024		2023	
	Ações	Valor em reais	Ações	Valor em reais
Saldo em 1º de janeiro	934.825	934.825	188.417	188.417
Integralização de capital	-	-	982.720	982.720
Capital a integralizar	5.864	5.864	(50.000)	(50.000)
Redução capital (1)	-	-	(186.312)	(186.312)
Saldo em 31 de dezembro	940.689	940.689	934.825	934.825

(1) A redução foi efetuada através de absorção de prejuízo em 16.180 e transferência de capital 170.132 via Cisão para Celba - Centrais Elétricas Barcarena S.A.

14. Despesas gerais e administrativas

A composição das despesas por natureza é demonstrada abaixo:

	2024	2023
Despesas com aluguéis	(959)	(865)
Despesas com pessoal	(6.296)	(7.664)
Despesas com condomínio	(114)	(112)
Despesas com impostos e taxas	(301)	(424)
Despesa com energia elétrica	(531)	(399)
Serviços prestados	(433)	(1.200)
Depreciação e amortização	(159)	(133)
Despesas com conservação e Limpeza	(138)	(93)
Despesas com viagens e estadias	(420)	(846)
Provisão para perda	-	(799)
Reversão de provisão	438	612
Outras despesas operacionais	(232)	(162)
Total	(9.145)	(12.085)

Celba 2 - Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Resultado financeiro

A composição do resultado financeiro é demonstrada abaixo:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Despesas Financeiras		
Despesas bancárias	(20)	(22)
Despesas com IOF e IOC	(1.844)	(417)
Encargos sobre pagamentos em atraso	(66)	(355)
Comissões sobre finanças	-	(26)
Variação cambial passiva - Fornecedores	(5.193)	(4.513)
Perdas não realizadas em operações com marcação a mercado	(7.233)	-
Perdas realizadas em operações com marcação a mercado	(31.705)	-
Total	<u>(46.061)</u>	<u>(5.333)</u>
Receitas Financeiras		
Receitas de aplicação financeira	33	-
Receita de descontos	-	2
Receita juros Selic	133	291
Variação cambial ativa - Fornecedores	1.034	-
Total	<u>1.200</u>	<u>293</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(44.861)</u>	<u>5.040</u>

16. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 48, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Celba 2 - Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Companhia são classificados pelo seu custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Ativos Financeiros	2024			2023		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa restrito	237.937	-	237.937	49	-	49
Transações com partes relacionadas	-	-	-	494.166	-	494.166
Depósitos e cauções	117	-	117	6.463	-	6.463
	238.054	-	238.054	500.784	-	500.784

Custo amortizado: incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais passivos financeiros da Companhia são classificados por meio do resultado ou pelo seu custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Passivos Financeiros	2024			2023		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Fornecedores e outras contas a pagar	13.199	-	13.199	29.552	-	29.552
Empréstimo	2.206.983	-	2.206.983	977.472	-	977.472
Derivativos passivos (nível 2)	-	7.233	7.233	-	-	-
Passivo de arrendamento	8.989	-	8.989	9.028	-	9.028
	2.229.171	7.233	2.236.404	1.016.052	-	1.016.052

Celba 2 - Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

Em 31 de dezembro de 2024, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

Caixa e bancos: estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

Mútuos a receber: são classificados como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

Mútuos a pagar: são classificados como empréstimos e recebíveis e, apresentadas pelo valor de custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis devido à natureza e prazos de vencimento destes instrumentos.

A Companhia não possui instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil em 2024 e 2023.

Celba 2 - Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada e preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.
- Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros é aproximada do valor contábil.

d) Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Companhia estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela administração da Companhia, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

Celba 2 - Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

d) Gestão de risco--Continuação

Risco de crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito referem-se às disponibilidades, contas a receber e os mútuos a receber. Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores dos mútuos registrados a receber é minimizado uma vez que não há o histórico de não pagamento em operações intragrupo.

Risco de liquidez

Representa o risco de escassez e dificuldade da Companhia honrar suas dívidas. A Companhia procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

Risco de taxa de juros

Refere-se ao risco de a Companhia incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados junto às partes relacionadas.

A Companhia entende que não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco, entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

e) Derivativos

A Companhia possui operações com NDF com vencimentos atrelados à curva de pagamento das amortizações dos empréstimos contratados junto ao BNDES, a fim de se proteger contra as flutuações cambiais.

Celba 2 - Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Obrigações e garantias

A Companhia possui covenants sobre os empréstimos obtidos junto ao BNDES, as quais se não cumpridas poderão gerar vencimento antecipado da dívida. Não houve quebra de covenants para o exercício de 2024.

18. Seguros

A Companhia mantém apólices de seguro contratado junto a algumas das principais seguradoras do país que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía cobertura de seguros conforme descrito abaixo:

a) Risco Engenharia

Para a construção e instalação da UTE Novo Tempo Barcarena, Usina de Ciclo combinado, cuja potência instalada é de 611,8MW, a gás natural com cobertura máxima de USD 423.472 e vigência de 23/11/2022 a 23/07/2025

b) Risco de responsabilidade cível

Para a construção e instalação da UTE Novo Tempo Barcarena, Usina de Ciclo combinado, cuja potência instalada é de 611,8MW, a gás natural com cobertura máxima de R\$214.384 e vigência de 23/11/2022 a 23/07/2025.

Celba 2 - Centrais Elétricas Barcarena S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Contingências

A Companhia não possui passivos contingentes classificados com “provável” ou “possível” em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não sendo necessário efetuar provisão contábil ou divulgação nas demonstrações contábeis.

20. Eventos subsequentes

A administração entende que não existem eventos subsequentes de acordo com a norma de divulgação, para serem informados na presente nota explicativa.